

NOTAS BIOGRÁFICAS

Elisabete Malafaia

Elisabete Malafaia obteve o grau de doutoramento em Geologia, com especialização em Paleontologia e Estratigrafia, pela Universidade de Lisboa, em 2017. Atualmente, é investigadora júnior no Instituto Dom Luiz da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. A sua investigação foca-se no estudo da história evolutiva dos dinossáurios terópodes, principalmente na análise da sua diversidade e paleoecologia, procurando compreender as mudanças na composição e distribuição paleogeográfica das faunas destes dinossáurios ao longo do Mesozoico. É especialista em anatomia comparada e sistemática filogenética de dinossáurios terópodes, possuindo também competências na interpretação estratigráfica e paleoambiental de sequências sedimentares mesozoicas. Desde 2020, leciona Geologia e Paleontologia de Vertebrados para estudantes de licenciatura e mestrado no Departamento de Ciências da Terra e Energia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Possui vasta experiência em escavações paleontológicas, tendo participado em mais de vinte expedições em Portugal, Espanha e Estados Unidos. Além disso, realizou análises diretas de diversas coleções de fósseis de terópodes do Jurássico Médio ao Cretáceo Superior, incluindo exemplares dos Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra, França, Espanha e Portugal. É, desde 2024, especialista convidada do Museu Nacional de História Natural e da Ciência, onde tem colaborado em ações de conservação e restauro, inventariação e catalogação de coleções paleontológicas.

Pedro Mocho

Doutor em Biologia e Ciências da Alimentação | Geólogo e especialista em Paleontologia Dr. Pedro Mocho é licenciado em Geologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e doutor em Biologia e Ciências da Alimentação pela Universidad Autónoma de Madrid (2016). Foi bolseiro de doutoramento da FCT e investigador pós-doutoral no Dinosaur Institute do Museu de História Natural de Los Angeles (EUA), entre 2016 e 2018, onde desenvolveu a sua investigação sobre a diversidade de saurópodes no Jurássico Superior da região Peri-Norte Atlântica. Atualmente, é investigador pós-doutoral no Instituto Dom Luiz da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), desde 2019, e membro do Grupo de Biología Evolutiva da UNED. A sua investigação está centrada no estudo da filogenia e paleobiogeografia de dinossáurios e outros répteis mesozoicos, especialmente saurópodes da Europa, África e América do Norte, provenientes do Jurássico Médio até ao fim do Cretácico Superior. Leciona atualmente no Departamento de Geologia da FCUL e tem orientado várias teses de doutorado, mestrado e projetos de licenciatura. Pedro Mocho é autor de 37 artigos em revistas indexadas, 7 capítulos de livros, e mais de 130 apresentações em conferências científicas. Mocho é autor de 15 atos nomenclaturais e tem participado em projetos de investigação financiados pela Comissão Europeia e outras instituições nacionais e internacionais. Colaborou com mais de 70 coautores de mais de 30 instituições. Pedro Mocho liderou e participou em várias expedições paleontológicas em Portugal, Espanha, Estados Unidos da América, Brasil e Líbano. Além disso, tem ajudado promover atividades de divulgação científica, incluindo exposições em museus e colaborações em documentários e artigos para o público geral. Para mais informações sobre sua trajetória e publicações pode consultar o seu perfil no ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3348-5572>

Vanda Faria dos Santos

Vanda Faria dos Santos, paleontóloga com doutoramento especializado em Paleoicnologia de Dinossáurios, é Investigadora Auxiliar no Departamento Ciências da Terra e Energia e membro do Grupo RG2 do Instituto Dom Luiz (IDL), da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. É membro do Grupo de Investigação Paleolbérica (Universidade de Alcalá, Madrid, Espanha).

Nos últimos 30 anos de investigação que desenvolveu em colaboração com paleontólogos de diversas instituições, descreveu sítios com pegadas de vertebrados em Portugal e Espanha, abordando aspetos dos ecossistemas terrestres mesozóicos, com ênfase na paleoicnologia, locomoção e comportamento dos vertebrados, bem como na osteologia e função biomecânica dos pés e mãos dos dinossáurios. A sua produção científica inclui coautoria de artigos revistos por pares em revistas internacionais, capítulos em livros científicos e inúmeras contribuições para reuniões científicas internacionais.

As suas atividades relacionadas com a proteção, valorização e promoção de sítios com pegadas de dinossáurios, têm sido um dos principais temas do seu trabalho, o que se reflete na classificação de cinco destes sítios como Monumento Natural, três deles situados no concelho de Sesimbra. Colaborou no projeto GEOcircuito de Sesimbra que visava a investigação, valorização e divulgação da Geodiversidade em Sesimbra e colaborou na promoção e valorização da Pedreira do Galinha que se transformou no Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurio da Serra de Aire.